ASSET 1
investment company

# RELATÓRIO MENSAL GERENCIAL
# **A1 FIF CIC RF**

JUNHO 2025

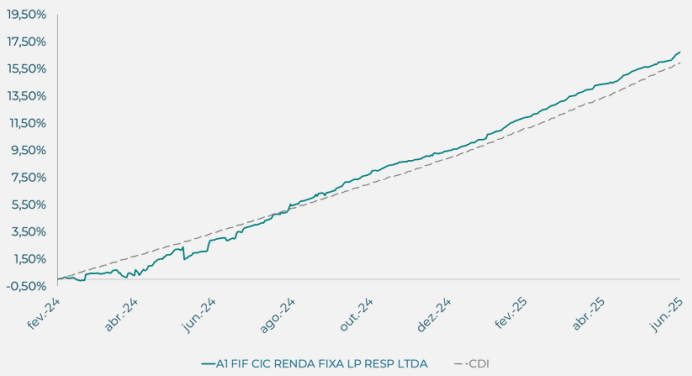
## Sobre

O A1 FIF CIC RF LP RESP LTDA é um fundo de Renda Fixa Ativa com estilo de gestão macro trading, atuando em posições mais curtas e ágeis nos mercados de renda fixa local e internacional. O fundo, que pode ter exposição a ativos de crédito, possui um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre as equipes de gestão e research proprietária. As operações de Renda Fixa Brasil são dominantes no orçamento de risco do fundo.

## Rentabilidade

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acumulado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **2025** | **1,08%** | **1,11%** | **1,11%** | **1,09%** | **1,02%** | **1,02%** | | | | | | | **6,61%** | **16,72%** |
| *CDI* | 1,01% | 0,99% | 0,96% | 1,06% | 1,14% | 1,10% | | | | | | | 6,41% | 15,92% |
| *%CDI* | 106,79% | 112,95% | 115,28% | 103,11% | 89,68% | 93,46% | | | | | | | 103,07% | 105,05% |
| **2024** | | | **0,44%** | **0,25%** | **1,50%** | **0,65%** | **1,07%** | **1,39%** | **0,98%** | **1,28%** | **0,84%** | **0,71%** | **9,49%** | **9,49%** |
| *CDI* | | | 0,83% | 0,89% | 0,83% | 0,79% | 0,91% | 0,87% | 0,83% | 0,93% | 0,79% | 0,93% | 8,94% | 8,94% |
| *%CDI* | | | 53,23% | 28,38% | 179,50% | 83,01% | 118,16% | 160,73% | 117,57% | 137,51% | 105,98% | 76,39% | 106,18% | 106,18% |

### Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)




### Estatísticas

| | No ano | Acumulado |
|---|---|---|
| Retorno | 6,61% | 16,72% |
| Desvio Padrão[1] | 0,60% | 1,50% |
| Índice de Sharpe[2] | 0,47 | 0,39 |
| # de meses acima do CDI | 4 | 10 |
| Maior rentabilidade mensal | 1,11% | 1,50% |
| Menor rentabilidade mensal | 1,02% | 0,25% |
| PL atual do Fundo[3] | | R$ 24.847.117,82 |
| PL médio 12 meses[3] | | R$ 9.024.694,87 |
| PL atual da Estratégia[3] | | R$ 101.414.178,87 |

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 30/05/2025

## Cenário Atual

Em junho, os mercados internacionais apresentaram desempenho positivo diante da combinação de dados de inflação ainda bem comportados e sinais crescentes de que o Fed poderá retomar os cortes de juros em breve. Apesar da elevação das tarifas de importação nos EUA, os preços ao consumidor seguiram sem aceleração relevante, em parte devido ao aumento dos estoques no 1º trimestre, que retardou o repasse dos custos. No entanto, esperamos que os dados de inflação dos próximos meses comecem a refletir esse impacto, especialmente nos setores mais expostos ao comércio exterior. No debate interno do Fed, dirigentes como Waller e Bowman passaram a defender a tese de que os efeitos inflacionários das tarifas serão temporários e manifestaram que podem apoiar cortes de juros a partir de julho. A sinalização reforça a percepção de que o Fomc está mais propenso a flexibilizar a política monetária neste semestre, ainda que o comitê permaneça dividido em relação a como reagir aos impactos das políticas comerciais. A expectativa de juros mais baixos impulsionou as bolsas americanas, levou ao fechamento das curvas de juros e manteve o dólar em trajetória de enfraquecimento. No campo comercial, Trump reiterou que não pretende estender o prazo de negociações, que se encerra em 9 de julho, e indicou que alguns países deverão enfrentar tarifas recíprocas superiores ao patamar atual de 10%.

No Brasil, o real seguiu em trajetória de apreciação, favorecido pelo enfraquecimento global do dólar, pela diversificação de investimentos internacionais e pelo diferencial elevado de juros. Em sua última reunião, o Copom elevou a taxa Selic em 25 pontos-base, para 15% ao ano, e comunicou que interromperá o ciclo de alta com a intenção de avaliar os efeitos defasados da política monetária sobre a atividade e os preços. No plano político, o Congresso derrubou o decreto presidencial que elevava o IOF sobre diversas operações de crédito, em um movimento que evidenciou a crescente resistência do parlamento à agenda de aumento da carga tributária. A decisão do governo de contestar a deliberação do Congresso no STF foi mal recebida pelas lideranças parlamentares e elevou a tensão institucional. No entanto, do ponto de vista fiscal, a derrota legislativa pode pressionar o Executivo a aumentar o contingenciamento de seus gastos e avançar na revisão de benefícios tributários, em esforço para evitar uma revisão da meta de resultado primário de 2026.

Para julho, a conclusão das negociações comerciais dos EUA deve gerar maior volatilidade nos mercados globais. Acreditamos que alguns países ou blocos econômicos deverão ficar com tarifas recíprocas superiores a 10%, o que resultará em tarifas efetivas maiores do que as que vigoraram até junho. Isso deverá levar à revisão para baixo nas projeções de crescimento e para cima nas expectativas de inflação dos EUA, e consolidar a percepção de que o Fed poderá cortar juros de forma mais célere a partir de setembro. No Brasil, o recesso legislativo da segunda quinzena deverá reduzir temporariamente as tensões institucionais. Esperamos que o governo apresente novas propostas fiscais, com foco na redução de gastos tributários, na geração de receitas extraordinárias e, talvez, na implementação de algumas medidas de controle de gastos. Nossas coletas de preços indicam que a inflação continuará em uma janela favorável nas próximas semanas, beneficiada pelo efeito da apreciação cambial sobre alimentos e bens industriais. Revisamos nossa projeção para o IPCA de 2025 de 5,4% para 5,3%, com viés de baixa caso o real siga apreciado nas próximas semanas.

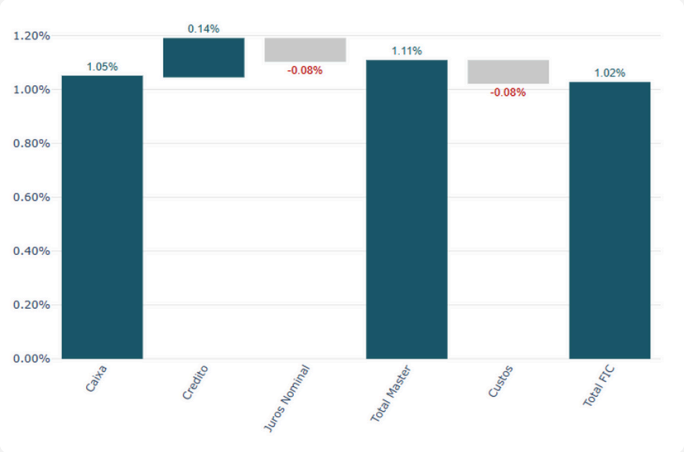
**Juros Nominais**

Na renda fixa local, obtivemos perdas em posições aplicadas e em apostas opcionais, e tivemos ganhos em posições de valor relativo nas curvas de juros nominais. Para este mês, continuamos com posições aplicadas e não direcionais na curva de juros nominal, e permanecemos com a aposta, através de opções, em um maior afrouxamento do nível de aperto da política monetária ainda em 2025. Diretores do Banco Central vêm pontuando em seus discursos que o nível de juros está em patamares altamente restritivos, e que os números de atividade econômica estão começando a dar indícios de desaceleração. Apesar do BC ter pontuado no último Copom que o ciclo de alta está pausado por um tempo indeterminado e que a Selic deve ficar em patamares elevados por tempo suficientemente longo, acreditamos que há, sim, espaço para início de afrouxamento monetário ainda no final de 2025.

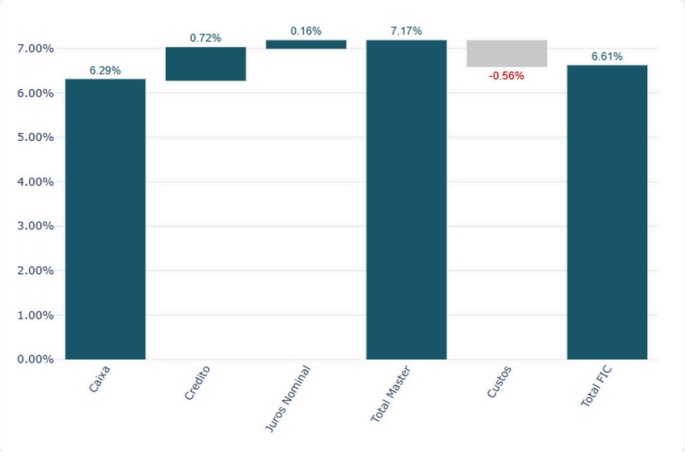
**Inflação/ Juros Real**

Em inflação/juros reais, não mantivemos posições que geraram resultados relevantes no mês.

### Atribuição de Performance - Junho de 2025




### Atribuição de Performance - 2025 Acumulado




### Informações Gerais

**Início do Fundo**
29/02/2024

**Público alvo**
Público em geral

**Classificação ANBIMA**
Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre

**Código ANBIMA**
747904

**CNPJ**
53.847.813/0001-88

**ISIN**
BR0I8ICTF007

**Tributação**
Longo Prazo

1. Taxa de Administração Máxima: 1,1% a.a.

### Características Operacionais

**Movimentações[1]**

Inicial: R$ 1.000,00
Adicional: R$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R$ 1.000,00

**Horário limite de movimentação para aplicação e resgate**
14:30

**Conversão da cota na aplicação**
D+1, fechamento

**Conversão da cota no resgate**
D+0, fechamento

**Data de pagamento do resgate**
1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

**Taxa de administração**
0,90% a.a.

**Prêmio de performance**
20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou o resgate das cotas

### Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04552-080
T. +55 11 4040-8920

**www.asset1.com.br**

### Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo – SP – Brasil
CEP 05426-200

**www.intrag.com.br**

### Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902

**www.itau.com.br**

Autorregulação ANBIMA
ADESÃO PROVISÓRIA
Gestão de Recursos

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.